



Boletim Informativo do  
Instituto Brasileiro de  
Executivos de Finanças  
- Seção Espírito Santo

# IBEFES

Ano 10 - nº 3 - Maio / Junho - 1999

## EDITORIAL



Caro associado,

Ampliar o número de associados é uma das metas do planejamento estratégico, que em conjunto com o Diretor de Desenvolvimento iremos implementar.

Aliás o ex-presidente Adi Silva Gama em seu editorial publicado na nossa edição novembro/dezembro/98 dizia textualmente ao referir-se as metas do planejamento estratégico: "Uma, todavia, gostaria de propor como desafio a todos os companheiros: aumentar, até o ano 2000, nosso quadro de 200 para 300 sócios".

E o primeiro passo está sendo dado neste momento. Proponho a você, caro associado, a ampliação do quadro de associados com a implantação da campanha "TRAGA UM NOVO SÓCIO". Isso significa que cada associado deverá esforçar-se para trazer um novo companheiro para o IBEF-ES.

Para tanto basta escolher um amigo do seu relacionamento, seja empresário, profissional liberal ou autônomo que tenha um perfil de liderança para indicá-lo como novo associado do IBEF-ES.

O passo seguinte é solicitar uma PROPOSTA DE ADMISSÃO à nossa secretaria, preenchendo-a com os dados solicitados, para devolvê-la em seguida devidamente assinada.

Lembre-se que o IBEF-ES será mais forte e representativo com sua adesão a esta campanha. Contamos com sua participação.

João Carlos Ribeiro Vargas  
Presidente

## NOTICIÁRIO

### XXX CONGRESSO MUNDIAL DE IAFEI

Foi realizado no período de 26 a 29 de maio p.p.o XXX Congresso Mundial da IAFEI na cidade de Vancouver - Canadá, com um programa técnico de alto nível, além de várias opções de lazer e conhecimento do país anfitrião. Representando o IBEF - ES estiveram em Vancouver os associados Clóvis Abreu Vieira - Vice Presidente do IBEF Nacional de Relações Internacionais e Fabiano Campagnoli Netto - Diretor Financeiro do IBEF - ES. (veja reportagem completa na próxima edição)

### ROBERTO LIMA ASSUME A PRESIDÊNCIA DO IBEF - SP

A nova diretoria do IBEF-SP, responsável pela condução do Instituto no biênio 1999/2000, começou seu trabalho no último dia 1º de março, com o vice-presidente da Accor Brasil, Roberto Lima, na presidência. O jantar de posse aconteceu no dia 11 de março, quinta-feira, no Hotel Mercure.

A eleição da nova chapa se deu com aprovação unânime dos participantes no dia 24 de fevereiro último, quando foi realizada a Assembléia Geral Ordinária.

Na mesma data foram apresentadas as principais realizações do IBEF em 1997 e 1998 e aprovadas as contas do biênio, devidamente acompanhadas do parecer do Conselho Fiscal.

Rubens Tafner, que presidiu o IBEF durante 50 meses, assumiu como Presidente do IBEF Nacional, que volta a ser sediado em São Paulo.

### O IBEF RIO TEM NOVA DIRETORIA PARA O BIÊNIO 99/2000

O consultor Ney Roberto Ottoni é o novo presidente do IBEF RJ para o biênio 99/2000. O almoço - palestra com o vice-presidente do BNDES, José Mauro Carneiro da Cunha, em 25 de fevereiro, teve uma motivação especial para os ibefianos que compareceram em grande número ao evento. Na ocasião, o IBEF - RJ promoveu a eleição do novo Conselho

Diretor para o biênio 1999/2000, vencida pela chapa única liderada pelo consultor Ney Roberto Ottoni de Brito, Diretor Técnico do IBEF - RJ, responsável pela programação técnica do XXIX IAFEI WORLD CONGRESS. O novo presidente terá pela frente a missão de suceder a gestão mais vitoriosa dos 28 anos de existência do IBEF comandada por Ary S. Graça Filho, cujo carisma e dedicação transformaram o IBEF numa das principais entidades representativas da sociedade civil do Rio de Janeiro e do país. A posse ocorreu em clima festivo, tendo sido realizada no dia 7 de maio último.

### IBEF - ES ADMITE NOVOS SÓCIOS

O IBEF - ES, neste último bimestre, admitiu os seguintes sócios:

- Aida Maria Cruz  
Consultório Odontológico;
- Celso André Guerra Pinto  
Rede Gazeta;
- David Teixeira Júnior  
Vessa - Veiculos Esp. Santo S.A;
- Eduardo Rigotto Netto  
BBK International;
- Gustavo Cláudio Santos  
Banestes S.A;
- João Gualberto Peixoto  
Comprofar;
- Marcelo Cozer Sacht  
Vessa - Veiculos Esp. Santo S.A;
- Olívia Carneiro Cozer  
Vessa - Veiculos Esp. Santo S.A;
- Renato Luiz de Oliveira  
Proj. Desenv. Consultoria etc;
- Tereza Julia Pacheco Heringer  
Radiologia Odontológica.

Aos novos sócios, nossas boas vindas!

### O IBEF ES TEM NOVAS LINHAS TELEFÔNICAS

O IBEF ES acaba de adquirir mais 2 linhas telefônicas. Agora os associados poderão acessar a secretaria do IBEF ES, além da linha 227.7825, com as seguintes: 225.5574 e 225.5381, que ficaram assim distribuídas: telefones 227.7825 e 225.5574; fax 225.5381.

Kits de Primeiros Socorros  
Pág. 02

O Projeto Brasil em Ação 2  
Pág. 03

Informações para tomada de decisões  
Pág. 04



## EXPEDIENTE

Informativo IBEF-ES é uma publicação oficial do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças - Seção Espírito Santo, com circulação Bimestral, dirigida e distribuída aos seus associados e patrocinadores.



INSTITUTO BRASILEIRO  
DE EXECUTIVOS DE FINANÇAS  
DIRETORIA DO IBEF/SECCIONAL VITÓRIA  
PARA O BIÊNIO 1999/2000

### Conselho Diretor

**Presidente:** João Carlos Ribeiro Vargas  
Comprocred Fomento Mercantil Ltda.  
**Vice-Presidente:** David Cruz Júnior  
Escritolar Com. Rep. Ltda.  
**Secretário:** Antônio Carlos de Freitas  
Usina Paineiras  
**Técnico:** Elizabeth da Cunha Chaves  
Infraero  
**Administrativo:** Sérgio Magalhães e Souza  
Correta Seguros  
**Desenvolvimento:** Fernando Estevez Gadelha  
Empr Bras Correios Telégrafos  
**Financeiro:** Fabiano Campagnoli Netto Campagnoli  
Business Hunter

### Diretoria Setorial

**Área Comercial:** Oswaldo Dadalto  
Dadalto S.A.  
**Área Industrial:** Victor Meyerfreund  
Chocolates Garoto  
**Área de Governo:** Guilherme Gomes Dias  
Prefeitura Municipal de Vitória  
**Área Bancária:** Hélio Carlos da F. de Vasconcellos  
Banestes S.A.  
**Área Não Fin./Secur.:** Walter Pianna  
Grupo Pianna  
**Área Prestação de Serviços:** Luiz Wagner Chieppe  
Água Branca Cargas  
**Área de Agricultura:** Elio Carlos Casagrande  
Unicafé  
**Área de Turismo:** Paulo Machado  
Sayonara Turismo Ltda.  
**Área Internacional:** Luiz Antônio Ferreira  
Cotia Trading  
**Área Imobiliária:** Pedro Alcântara Costa  
Blokos Engenharia  
**Área de Mercado/Capital:** Antônio Lima Filho  
CST  
**Área Jurídica:** Ana Coeli Piovesan  
Adv. Ana Coeli Piovesan

### Conselho Fiscal

**Membros Efetivos**  
Paulo Henrique Wanick Mattos  
PricewaterhouseCoopers  
Fernando Victor Moreira  
Comprofar  
Flávio dos Santos Quintanilha  
BBS

### Membros Suplentes

Elizeu Souza dos Santos - Disan Comercial Ltda.  
Augusto Henrique Brunow Barbosa - Chronus Tec. e Automação.  
Sérgio Rogério de Castro - Fibrasa

### Conselho Consultivo (ex-presidentes)

Sérgio Volk - Inepar S.A.  
Deo Rosendo da Silva - Caledonia Comercial Ltda.  
Clóvis Azevedo Vieira - Vieira & Rosenberg Cons. Associados Ltda.  
Adi Silva Gama - Univale Transportes

### Secretário Executivo

José Guilherme Ribeiro Netto

Av. Nossa Senhora dos Navegantes, 755  
Ed. Palácio da Praia - Sl.607 CEP:29050-420  
Eusebio do Suá - Vitória-ES  
Telefax: (027)227-7825 E-mail:ibef.es@zaz.com.br

### Diagramação / Arte-final



Tel.: (027) 222-6113

## KITS DE PRIMEIROS SOCORROS

Conforme noticiado pela mídia impressa e televisiva, a Associação Comercial de Vitória (ACV), em parceria com o Fórum Empresarial do Espírito Santo, do qual também fazemos parte,

lançou recentemente, na Praça dos Namorados, uma campanha destinada a recolher kits de primeiros socorros, para serem doados a Hospitais Públicos e Santas Casas. A Diretoria do IBEF, ao acatar o pedido de apoio, resolveu solicitar a todos os seus associados para aderirem à campanha com a doação de seus kits, bem como dos funcionários de suas empresas. Ao final da campanha arrecadamos 250 kits, os quais foram entregues a ACV, através do seu coordenador

Geraldo Barcelos e do seu presidente Roicles Matos Coelho. Aos nossos associados que entenderam o sentido humanitário da campanha, os nossos sinceros agradecimentos.



O presidente João Carlos e o secretário José Guilherme com o resultado da campanha: 250 kits de primeiros socorros.

## INDICADORES ECONÔMICOS

Índice	Março	Abril	Maio	Acumulado Ano	Acumulado 21 meses
ICB-Facev	1,68	1,43	-	9,74	-
IPC/Fipe	0,56	0,47	-0,37	2,96	-
INPC/IBGE	1,28	0,47	-	3,72	4,45
IPCA/IBGE	1,10	-	-	2,88	3,02
IGP-M/FGV	2,83	0,71	-0,29	8,92	9,26
IGP-DI/FGV	1,98	0,03	-	5,67	6,51
IPA-DI/FGV	2,84	-	-	11,77	12,64
IPC-M/FGV	1,19	0,67	-	3,56	3,11
ICV/Diese	0,98	0,11	0,00	3,67	2,96

## OUTROS ÍNDICES

Salário Mínimo (Junho)	RS 136,00
Unidade Padrão Fiscal do Espírito Santo (UPFES)	13,921
Unidade Fiscal do Município de Vitória (UFMV)	0,9770
Unidade Fiscal do Município de Vila Velha (UFMVV)	0,9770
Ouro (08/06)	RS 15,69
Unidade Fiscal de Referência (Ufir) (Maio)	0,9770
Taxa de Juro a Longo Prazo ( TJLP) (%aa) (Maio)	13,48



**Correta**  
SEGUROS

**A única corretora com  
assistência própria  
24 horas**

**Telefax: 227-9455 - Assist. 24 hs - 961-9455**  
**Rua Eugênio Neto, 297 - A - Praia do Canto - CEP 29055-270 - Vitória - ES**



## O PROJETO BRASIL EM AÇÃO 2

Foto Heron

**E**steve em Vitória, a convite do IBEF, o economista Dr. Michal Gartenkraut, quando proferiu para empresários, durante um almoço no Cerimonial Itamaraty, no dia 28 de abril, a palestra "O PROJETO BRASIL EM AÇÃO 2 e as Oportunidades de Investimento no Espírito Santo."

O Consórcio Brasileiro, do qual o palestrante é o Gerente Geral foi o vencedor de recente concorrência, estando incumbido de apresentar ao Governo Federal, um estudo identificando as áreas de infra-estrutura, num total de 358 projetos, abrangendo telecomunicações, portos, hidrovias, usinas termelétricas, linhas de transmissão, aeroportos e comunicações, num total de US\$98,4 bilhões (Fig. 1).

O plano Plurianual de Aplicação (PPA) para os anos de 2000 e 2007, segundo Michal, prevê um investimento total de US\$ 165 bilhões, incluindo além das áreas de infra-estrutura, investimentos nas áreas de informação e conhecimento, meio ambiente, transportes, energia, telecomunicações e desenvolvimento social (Fig. 2).

Os Eixos Nacionais de Integração e Desenvolvimento, continua Michal, foram denominados "Arco Norte", compreendendo a malha viária de Boa Vista e Macapá (rodovias). O eixo "Madeira-Amazonas", envolvendo os estados de Amazonas e Pará prevê investimentos em hidrovias, utilizando os dois principais rios daquela região. Os eixos "Araguaia-Tocantins", "São Francisco" e "Sudoeste", também serão alavancados por hidrovias. O eixo que inclui o Espírito Santo recebeu o nome de "Rótula" (Fig. 3). Ele engloba a maior parte do complexo viário do Sudeste. O eixo



Mesa diretora dos trabalhos composta pelos Srs. Guilherme Gomes Dias, Clóvis Abreu Vieira, João Carlos Ribeiro Vargas, Michal Gartenkraut, Pedro Alcantara Costa e Ricardo Santos.

"Rótula" abrange a parte mais rica do Brasil e é o corredor natural de exportações, o que ensejará um maior número de investimentos nessa área, provocando interesse nos demais eixos. Ainda no Espírito Santo estão previstos investimentos em uma usina termelétrica no norte do Estado, ampliação do Aeroporto de Vitória e a expansão e modernização do Porto de Vitória, visando torná-lo mais competitivo no transporte de cabotagem. Ao finalizar, Michal prometeu retornar brevemente ao Espírito Santo, visando desdobrar os projetos voltados para nosso Estado juntamente com os governos municipais e estadual, bem como empresários do setor privado.

### Eixos Nacionais de Integração e Desenvolvimento



Fig. 03

### Empreendimentos Básicos para o Desenvolvimento Nacional

Infra-Estrutura Econômica  
Total: 358 Projetos

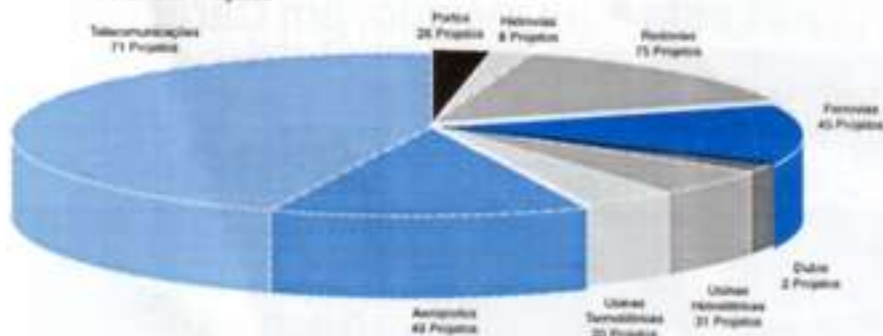


Fig. 01

### Empreendimentos Básicos para o Desenvolvimento Nacional

Investimentos Totais (2000/2007): US\$ 164,9 bilhões

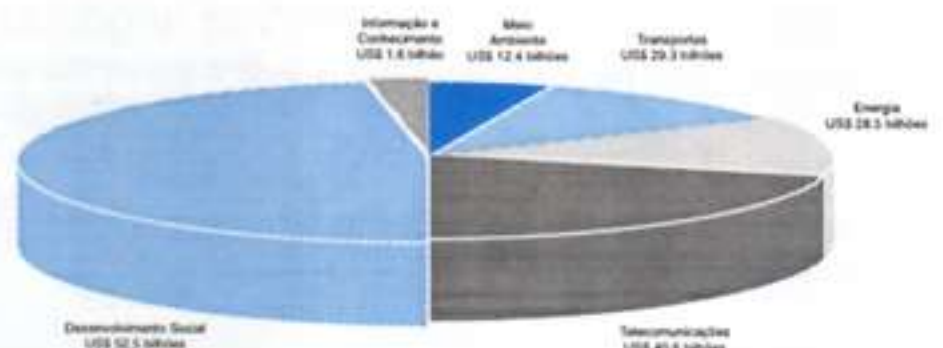


Fig. 02



## CONSULTORIA

\*Fabiano Campagnoli Netto

## Informações para a tomada de decisões

**N**os últimos anos as empresas, em todo o mundo, tem vivido uma necessidade constante de melhorias e de aprimoramento contínuo, condição necessária para a sobrevivência na nova realidade de mercado, segundo muitos esse ciclo de transformações será uma constante para as empresas do próximo século. O visionário Bill Gates prevê que nos próximos dez anos as empresas se modificarão mais intensamente do que se transformaram nos últimos cinquenta.

O elemento básico desse processo de transformação será a estrutura para tomada de decisões. Cada vez mais, as decisões empresariais deverão ser ágeis e precisas possibilitando que as organizações ajam e reajam de forma rápida e eficaz frente as oportunidades e desafios que surgirem. Nesse contexto, as empresas, de todos os portes, vem se deparando com a necessidade de rever seu processo decisório de forma a garantir as referidas agilidade e precisão às decisões tomadas. A questão que fica é como criar meios de viabilizar essa transformação.

Podemos identificar três fases no processo decisório; a identificação da situação que deverá ser objeto da decisão; a criação de modelos de solução e a escolha de qual solução seria a mais satisfatória. Em todas elas a quantidade e a qualidade das informações que o executivo dispõe, bem como a velocidade de acesso é o diferencial de agilidade e precisão. Assim sendo, a principal ferramenta a ser trabalhada no processo de transformação das empresas é a informação, interna e externa que baliza a tomada de decisões.

A primeira preocupação deve ser com as informações internas, o executivo precisa conhecer perfeitamente sua organização, suas vantagens (e desvantagens) competitivas e, especialmente nos casos dos executivos financeiros, conhecer os resultados e índices econômicos e financeiros da empresa. Informações internas são um dos instrumentos mais importante na tomada de decisão.

Apesar disso, muitos empresários, especialmente os de médio porte, não tem criado meios eficazes de coleta, organização e análise de resultados de suas atividades. O principal sintoma desse quadro é a forma com que a contabilidade é tratada na maioria das empresas.

A contabilidade, que pode representar a melhor fonte de informações sobre a empresa, é considerada como um simples entrave burocrático, uma forma de manter em dia as obrigações perante o fisco e evitar surpresas trabalhistas. Empresas que trabalham dessa forma estão perdendo uma excelente oportunidade de utilizar a estrutura já criada para transformar a contabilidade em uma ferramenta de gestão. Para tanto são necessários dois pequenos ajustes: a pontualidade e a análise sistêmica dos números.

A informação contábil eficaz enquanto ferramenta deve, necessariamente, ser atualizada permanentemente, o executivo deve trabalhar com dados recentes de modo a possibilitar o diagnóstico realista de situações que mereçam maior atenção. Já a análise sistêmica dos números, é a criação de um mecanismo de análise dos dados apurados de modo a se projetar os efeitos de determinadas ações futuras e se mensurar as conseqüências das ações tomadas. Algumas empresas de contabilidade já possuem a estrutura e o expertise necessários à prestação de serviços com tais características, trabalhando com estrita pontualidade e emitindo mensalmente relatórios de análise gerencial.

No cenário brasileiro, o acompanhamento contínuo dos dados contábeis e o acesso a informações externas adequadas possibilita ainda, a execução de um planejamento tributário adequado e eficaz, que se reverte diretamente em melhores resultados para a empresa. A estruturação de mecanismos para redução da carga tributária é questão recorrente em nosso meio empresarial, o conhecimento profundo dos dados contábeis da empresa e da legislação tributária são condições necessárias para que tais mecanismos sejam estruturados sempre dentro dos limites legais.

No tocante a informações externas o cenário se torna mais complicado, não pela dificuldade de se obtê-las, ao contrário, o acesso nunca foi tão simples, o que ocorre é a complexidade da análise de todos os inputs recebidos e a circulação interna de tais dados para as pessoas envolvidas no processo decisório no tempo adequado são as grandes questões no tratamento de informações externas.

O fluxo de informações externas constante e bem direcionado é outra

ferramenta importante para a tomada de decisões das empresas, e nesse ponto a grande questão passará a ser a melhor utilização da tecnologia para a orientar o fluxo de informações, utilizar todo o potencial dos computadores e das redes, para garantir que a informação correta chegue rapidamente a todos que participem do processo decisório da empresa em tempo para possibilitar uma reação rápida às necessidades e oportunidades surgidas.

Diante desses desafios, empresas tem buscado cada vez mais a terceirização dos serviços de gerenciamento de informações, não apenas no tocante a informações internas e externas, mas também na organização de seu fluxo dentro da organização.

As informações internas, conforme já foi dito podem ser facilmente terceirizadas, desde que atendidas determinadas condições, devendo a empresa estruturar uma controladoria efetiva, responsável pela apuração dos resultados. A análise criteriosa de tais dados, feita por profissional especializado é a grande ferramenta da empresa.

No tocante a informações externas a empresa deve escolher entre as inúmeras fontes disponíveis aquelas que lhe serão mais úteis e confiáveis, consultorias macro-econômicas e análises setoriais são especialmente úteis para se evitar surpresas e encurtar a distância que separa a sua empresa das últimas tendências.

Por fim, a organização do fluxo de informação dentro das empresas tem sido o grande objetivo das empresas de informática que tem criado meios eficazes para facilitar esse fluxo de informações, intra-nets, e-mails corporativos, bulletin boards e outras "novidades" vêm possibilitando a divulsão de informações dentro das empresas numa velocidade espantosa. O auxílio de um especialista em tecnologia e informação é de suma importância para o desenho de soluções sob medida para cada empresa.

A gestão de informações é o grande desafio para os executivos da próxima década e o grande diferencial para as empresas de todos os setores num mercado globalizado onde a concorrência deverá eliminar aquelas que não responderem rapidamente as demandas do mercado.

\* O autor é Diretor Financeiro do IBEF e Presidente da Campagnoli Business Hunter

Toda a linha Jeep com a melhor negociação do Brasil está aqui mesmo, em Carapina, pertinho de você, na Brisa.

**Jeep.**  
Só Existe Um.



**Brisa**  
CONCESSIONÁRIA AUTORIZADA  
Empresa do Grupo Colmax

200-8858

BR 101-Norte - km 8,5 - Carapina

Garantia de 2 anos da maior concessionária do Estado. Assistência técnica 24 horas. Peças e acessórios originais.